

# adunicamp

BOLETIM Nº 01-88

01-02-88

## CAMPANHA SALARIAL

Nas negociações de dezembro ficou acertado um reajuste salarial (e não abono) para os docentes de 20% em novembro e 38% (20 + 15%) em dezembro. Índices esses, bem abaixo dos reivindicados pela categoria mas que, de qualquer forma, representaram um alívio para nosso orçamento de final de ano. Vale lembrar que somente o setor da saúde e os docentes universitários conseguiram uma melhoria salarial nesse período, evidentemente a custas de muito esforço para manter uma paralisação que a todos nós penalizava. Não fosse esse movimento grevista, entretanto, precisaríamos muito mais, hoje, do que o reajuste médio que o governo do Estado oferece ao funcionalismo (70%) para repor nosso poder aquisitivo.

Ficou acordado também nas negociações salariais que se realizaram em dezembro que novas reuniões para discutir o reajuste da data-base aconteceriam no início do mês de janeiro. Porém, nenhuma reunião ocorreu apesar dos esforços das associações em marcá-las. No dia 12 do corrente mês as AD's enviaram ao Governador do Estado ofício onde informavam que:

*nossa  
Proposta :*

- 1 - Para os docentes recuperarem o poder aquisitivo de janeiro de 1987 necessitam um reajuste de 74,7% sobre o salário de dezembro de 1987 (índices do DIEESE).
- 2 - Para que o salário dos docentes das Universidades Paulistas sejam equiparados aos das Federais são necessários reajustes da ordem de, por exemplo:  
MS-2 - Auxiliar 4 (Federais): 74,6%.  
MS-3 - Adjunto 2 com doutorado (Federais): 71%.
- 3 - Para a manutenção do poder de compra dos salários dos docentes há necessidade de uma política de reajustes mensais, elegendo-se o índice do DIEESE como deflator. Esses pontos, portanto constam da pauta de reivindicações das AD's para as negociações na data-base.

**A TABELA DE DEZEMBRO É INSUFICIENTE ! queremos 74,7 %**

Os Reitores, informados das nossas reivindicações se comprometeram a defendê-las junto ao Governo.

A primeira reunião entre Reitores e o Secretário da Fazenda aconteceu no dia 27 último. Embora presentes na Secretaria da Fazenda, os representantes das 3 AD's não participaram da reunião, ficando no aguardo dos seus resultados. Finda a reunião os Reitores passaram as seguintes informações às AD's:

- 1 - Há perspectivas de uma atualização da tabela proposta em dezembro.
- 2 - Que a atualização da tabela com índices inferiores a 70% seria inaceitável pelos docentes.
- 3 - Que o Secretário estudará o reajuste da tabela para ver até onde poderá chegar.
- 4 - Que haverá uma nova Reunião dos Reitores com o Secretário 5a. feira ( 04 de Fevereiro ).
- 5 - Que o Secretário condicionou o anúncio do índice de reajuste dos docentes como também a possibilidade de receber as AD's somente após a aprovação do Projeto de reajuste do funcionalismo, que se encontra tramitado na Assembléia Legislativa do Estado.

Observe-se pois, que a título de um reajuste diferenciado para os docentes em relação ao funcionalismo A DECISÃO A RESPEITO DO NOSSO REAJUSTE É PROTELADA.

Ademais, há expectativa por parte do Grupo dos 19 em conseguir a obstrução do Projeto na Assembléia uma vez que são inúmeras as distorções que causa nos quadros dos diversos segmentos, além de considerarem que a

proposta de reajuste do Governo se quer corrige a inflação do período. Essa situação poderá levar a um considerável atraso no estabelecimento do nosso índice de reajuste.

A ADUNICAMP acompanha atentamente o desenrolar dessas conversações.



# AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA EM QUESTÃO

No final de 1987, logo após a suspensão da paralisação por melhorias salariais que acontecera nas 3 Universidades Paulistas, o Governador Quêrcia expediu TELEX solicitando aos Reitores o desconto dos salários de todos os servidores autárquicos e celetistas, docentes ou não, correspondente aos dias em que se mantiveram em greve. Os Reitores se mobilizaram e con- tornaram a questão momentaneamente. Logo após, novo TELEX solicitava às Reitorias que comunicassem para as associações representativas de servidores e docentes a adoção desse procedimento (desconto dos dias parados), daqui para a frente, afirmando que a decisão "não poderá ser objeto de negociação".

O descompasso do Governo Quêrcia com o funcionalismo e com as Uni- versidades é visível. Enquanto a Constituinte, no que pese os retrocessos impostos pelo Centrão, deverá aprovar o direito a sindicalização do funcio- nalismo em geral, e com esse o direito a greve, o Governo Quêrcia tenta inti- midar os docentes e servidores com um TELEX autoritário e que demonstra o seu desrespeito à Comunidade Universitária.

EXMO SR  
REITOR DA UNICAMP  
DR PAULO RENATO COSTA SOUZA

SAO PAULO, 21 DE DEZEMBRO DE 1987

TELEX CIRCULAR 1312/87

MAGNIFICO REITOR

DE ORDEM DO EXMO. SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DEVERAO SER -  
DESCONTADOS DE TODOS OS SERVIDORES, INCLUSIVE AUTARQUIAS - E  
CONTRATADOS PELO REGIME DA CLT, DOCENTES OU NAU, OS SALARIOS -  
CORRESPONDENTES AOS DIAS EM QUE PARTICIPARAM DE GREVE.

ASSIM, SOLICITO AS DETERMINACOES DE VOSSA MAGNIFICENCIA NO -  
SENTIDO DE QUE SEJAM DESCONTADOS, NO PROXIMO PAGAMENTO, OS -  
VALORES CORRESPONDENTES A ESSA SITUACAO. PARA CONTROLE DESTA -  
PASTA, SOLICITO INFORMAR-ME SOBRE OS VALORES INDIVIDUALMENTE -  
DESCONTADOS.

ATENCIOSAMENTE  
JOSE MACHADO DE CAMPOS FILHO  
SECRETARIO DA FAZENDA

EXMO SR  
REITOR DA UNICAMP  
DR PAULO RENATO COSTA SOUZA

1123730SFAZ BR

SAO PAULO, 05 DE JANEIRO DE 1988

MAGNÍFICO REITOR,

**2º TELEX ENVIADO**

**PELO  
GOVERNADOR  
QUÊRCIA**

COMPLEMENTANDO O TELEX- CIRCULAR NUMERO 1312/87, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1987, COMUNICAMOS A VOSSA MAGNIFICENCIA, DE ORDEM DO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, QUE AS FALTAS AO SERVIÇO, QUE VIEREM A OCORRER, DECORRENTES DE EVENTUAIS PARALISAÇÕES (GREVES) PROVOCADAS PELO PESSOAL DE QUALQUER ORGAO OU INSTITUIÇÃO ESTADUAL, DEVE - RAO SER - SEM EXCEÇÃO - DESCONTADAS DOS RESPECTIVOS VENCIMENTOS SALARIOS, COM AS CONSEQUENCIAS E REFLEXOS CORRESPONDENTES. DESSA FORMA, ESSA QUESTAO NAO PODERA SER OBJETO DE NEGOCIAÇÃO.

SENDO ASSIM, DEVERA VOSSA MAGNIFICENCIA TOMAR AS PROVIDEN- CIAS ADMINISTRATIVAS PARA QUE ESSA DECISAO GOVERNAMENTAL SEJA, NO FUTURO, RIGOROSAMENTE CUMPRIDA.

PARA EVITAR DESENCONTROS FUTUROS, SOLICITAMOS COMUNICAR A TODAS AS ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS DE SERVIDORES E DOCENTES, A ADOÇÃO DESTA DECISÃO.

JOSE MACHADO DE CAMPOS FILHO  
SECRETARIO DA FAZENDA

A ser cumprida esta "ordem", nossas chefias departamentais terão mais a insólita tarefa de atestar quem está ou não em greve.

Esta medida, a qual aparentemente procura ressalvar a Universida- de de prejuízos causados pela paralisação de atividades, é demagógica e me- ramente burocrática. Quando os docentes se veem na contingência de fazerem greve, não apenas a Universidade, mas também toda a comunidade por ela ser- vida, sofrem prejuízos cuja magnitude somente pode ser avaliada por um go- verno que tenha um mínimo de sensibilidade acerca da importância do traba- lho desenvolvido nas Universidades.

TELEX  
191 1241 E FONE 0192-90074

TELEX